

POLYPODIUM LEUCOTOMOS COMO APORTE NA PROTEÇÃO SOLAR

IV CONGRESSO TOCANTINENSE DE FARMÁCIA, 4ª edição, de 21/09/2023 a 23/09/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-066-3

LIMA; ABGAIL ALVES DE ¹, FONSECA; ELLEN SOUSA FONSECA ², SOUSA; ELISANGELA GOMES DE ³, NASCIMENTO; RAFAELA FREIRE ARNALDO DO ⁴, MORBECK; NATÁLIA BELO ⁵, PANONTIN; JULIANE FARINELLI ⁶

RESUMO

Introdução: A radiação ultravioleta é considerada fator importante para o desenvolvimento de câncer de pele, logo, o uso de substâncias que protejam a pele do sol é viável para diminuir a incidência desta doença. Dentre os diferentes ativos, vários fitoativos tem mostrado propriedades contra a radiação solar. O *Polypodium leucotomos* (PL) é um tipo de samambaia, originária da América Central, que contém compostos bioativos que demonstram propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias. O extrato de PL pode fornecer um aporte adicional na proteção solar, via oral ou tópica. O objetivo deste trabalho foi descrever o uso do *Polypodium leucotomos* como aporte na proteção solar. **Metodologia:** Foi utilizada para o desenvolvimento desse trabalho a revisão de literatura, com busca de artigos relacionados ao tema, produzidos nas bases de dados eletrônicas, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), US National Library of Medicine National Institutes of Health (PUBMED), entre os anos de 2015 a 2022, sendo selecionado 3 artigos, conforme análise de título e resumos. **Resultados:** O *Polypodium leucotomos*, conhecido popularmente como “calaguala” ou “anapsos”, vem sendo utilizado no tratamento de várias doenças e condições de pele como psoríase, dermatites e vitiligo, pois tem proteção comprovada contra radiação UV e erupção polimórfica à luz. O seu uso pode ser tanto sistêmico quanto oral, porém estudos comprovam que o uso oral é mais eficiente devido à fatores como praticidade de não necessitar de reaplicação, risco de aplicação incorreta, ser afetado por fatores externos como roupas e suor. Por se tratar de um medicamento que não necessita de receita médica, é recomendado o acompanhamento médico e farmacêutico, pois, apesar dos seus benefícios, existem estudos que alertam que esse princípio ativo pode induzir a hiperglicemia em pacientes diabéticos, por exemplo. É importante ressaltar que o uso do PL não substitui o uso de protetor solar. **Conclusão:** O PL demonstrou ser uma opção viável para o aporte da proteção solar. **Palavras-chave:** *Polypodium leucotomos*; protetor solar; câncer de pele. **Declaração de conflito de interesses:** Declaramos não haver conflito de interesse.

PALAVRAS-CHAVE: *Polypodium leucotomos*, protetor solar, câncer de pele

¹ CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS – TOCANTINS, Abgaillima4@gmail.com

² CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS – TOCANTINS, ellensousafonseca@gmail.com

³ CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS – TOCANTINS, elisangela.sousa.tf24@gmail.com

⁴ CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS – TOCANTINS, rafaelafreireadm@gmail.com

⁵ CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS – TOCANTINS, natalia.belo@ceulp.edu.br

⁶ CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS – TOCANTINS, juliane.panontin@ulbra.br